



Crea vistoria camarotes da folia no Campo Grande

Camilla Vieira

Os oito camarotes do Carnaval localizados no Campo Grande passaram ontem por uma vistoria do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da Bahia (Crea-BA). Nenhuma irregularidade foi encontrada na montagem da estrutura metálica. Agora, as empresas responsáveis pelos equipamentos têm dez dias para elaborar os planos de segurança e de combate a incêndio. O prazo esgota no dia 26, quando também serão avaliados os equipamentos de som, dispositivos elétricos, refrigeração, decoração e estrutura hidráulica.

O arquiteto responsável pela montagem dos equipamentos no Campo Grande, Renato Bittercourt, assegura que as obras de montagem da estrutura metálica devem ser concluídas em, no máximo, uma semana e estão dentro dos critérios estabelecidos pelo conselho. "Começamos cedo para evitar correria. Acho que em três dias já vamos poder começar com a parte decorativa", garantiu. O espaço comporta os camarotes da Central, Petrobras, Re-



Empresas têm que elaborar plano de segurança

de Bahia, Bradesco e Menendez.

O engenheiro e presidente do Crea, Jonas Dantas, diz que a vistoria é dividida em três momentos. "Hoje (ontem) verificamos a montagem, depois vamos fazer a avaliação de outras questões e, durante o Carnaval, também estaremos nas ruas".

Ele reforça que a elaboração dos planos de segurança e combate a incêndio são fundamentais. Caso alguma irregularidade seja constatada, o Crea emitirá notificação e encaminhará à

Sucor, que decidirá se permite o funcionamento do espaço.

Os sanitários também foram avaliados ontem. Ao contrário de equipamentos químicos, foi montado um box climatizado com descargas ligadas à rede de esgoto do Campo Grande. O presidente do Crea considerou a mudança muito boa. "Esses são bem mais higiênicos".

Acessibilidade - Além de exigir responsáveis técnicos (engenheiros, arquitetos e técnicos habilitados) na execução dos

serviços por meio do registro da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), o Crea também alertou para o cumprimento das normas de acessibilidade.

As rampas de acesso aos camarotes, com 8,33% de inclinação do solo, estavam sendo finalizadas. A fiscalização vai até 5 de fevereiro. Durante a festa, os técnicos cuidam dos camarotes. Nas estruturas metálicas (palcos, camarotes, arquibancadas e praticáveis) e outros equipamentos (iluminação e material de decoração) podem acarretar em problemas como instabilidade estrutural, erros de montagem, subdimensionamento de itens de segurança, curto circuito nas instalações elétricas capazes de gerar acidentes como desabamentos e incêndios.

Na decoração (iluminação, pôrticos) pode haver falha na fixação, montagem, além de danos na rede elétrica, tendo como consequência, queda, choque elétrico, interrupção de fornecimento de energia ou queimadura. Durante o Carnaval o Crea estará distribuindo um folder informativo com dicas de segurança ao folião.